

SOLENIDADE DE INGRESSO AO SISTEMA CONFEEA/CREA – RITUAL SIMBÓLICO DE PASSAGEM PARA A VIDA PROFISSIONAL

EMELY KELY DE SOUZA GOMES^{1*}, MARCELLA DE ALMEIDA CASTRO²

¹Esp. em Docência e Gestão do Ensino Superior, CREA Goiás, Goiânia–GO, emelygomesgo@gmail.com

² Esp. Em Gestão Ambiental, CREA Goiás, Goiânia–GO, marcellacastror11@gmail.com

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2016
29 de agosto a 1 de setembro de 2016 – Foz do Iguaçu, Brasil

RESUMO: Os rituais de passagem marcados muitas vezes por cerimônias solenes ainda fazem parte da trajetória de vida do homem moderno. A Solenidade de Ingresso ao sistema CONFEEA/CREA simboliza um rito de passagem para os recém graduados nos cursos vinculados ao sistema, que atribuir-lhes-á suas competências, dando-lhes definição na vida profissional e um novo posicionamento na sociedade. O CREA Goiás acredita que o evento vai além de um ato solene, e se compromete com a qualidade desse ritual, na esperança que, ao fim de cada cerimônia, os profissionais saiam mais familiarizados com o Sistema que os acolhe e, principalmente, cientes dos seus papéis como cidadãos - profissionais detentores de vasto conhecimento e agentes do desenvolvimento sustentável do nosso país.

PALAVRAS-CHAVE: Solenidade de ingresso, CONFEEA/CREA.

ENTRANCE CEREMONY TO SYSTEM CONFEEA / CREA - AN IMPORTANT RITUAL PASSAGE SYMBOLIC FOR PROFESSIONAL LIFE

ABSTRACT: The rite of passage often times characterized by solemn ceremonies is still part of modern man's life. The CONFEEA/CREA new member's ceremony represents a rite of passage to those recently graduated from the professional program offered by the system, which provides them with competences, at the same time offers them a definition in their professional life and new place in society. The CREA/Goiás believes that the event is more than just a solemn act and it is committed to the quality of the rite, hoping that, at the end of the ceremony, the professionals are more familiar with the system and aware of their role as citizens, as professionals with vast knowledge and as instruments for the sustainable development of our country.

KEYWORDS: New member's ceremony, CONFEEA/CREA.

INTRODUÇÃO

A trajetória da vida conduz a humanidade por passagens importantes marcadas por rituais que simbolizam as constantes mudanças no *status quo* do homem na sociedade (CARVALHO et al., 2015). Nascimentos, batizados, casamentos, conclusões nas fases de ensino e tantos outros ritos simbólicos de passagem que celebram momentos na vida de cada um e assumem o papel de especiais a partir da perspectiva de que são uma forma de finalização de ciclos de acontecimentos diários e início de novas fases nas quais se criam expectativas de dias melhores.

Para Adriane Rodolpho (2004), “os rituais, nesse sentido, concedem autoridade e legitimidade quando estruturam e organizam as posições de certas pessoas, os valores morais e as visões de mundo”. E para Pierre Bourdieu (1989), “se chegaram ao fim do ciclo era porque supostamente atenderam ao projeto de disposições, por isso eram merecedores da posição que conquistaram”.

Este estudo visa abordar o ritual de passagem para a vida profissional simbolizado pela solenidade de ingresso ao sistema CONFEEA/CREA, implantada recentemente no CREA Goiás. Nesse ritual os recém-formados das profissões abrangidas pelo sistema adentram simbolicamente à vida profissional como uma forma de materialização das ideias que traziam consigo por toda vida acadêmica.

O objetivo principal do trabalho é discutir o planejamento e implantação do evento que vêm sendo realizado no CREA Goiás e ainda avaliar a importância deste para os jovens profissionais do Sistema.

A Solenidade de Ingresso ao Sistema CONFEA/CREA, simboliza o rito de uma passagem, tão aguardado pelos egressos dos cursos vinculados ao sistema, que atribuir-lhes-á suas competências, dando-lhes definição na vida profissional e um novo posicionamento na sociedade.

Esse rito de passagem pelo qual solenemente atravessam, instaura uma divisão fundamental, consagrando a diferença entre o antes e o depois (Bourdieu, 1998), uma linha entre aqueles que antes eram bacharéis e agora ingressam à vida profissional. O bacharel ao receber sua carteira profissional na solenidade que acontece no Conselho passa a ter uma nova representação na sociedade. Diferente da sua solenidade de graduação, agora dentro da casa que o acolhe como profissional e apto a assumir as profissões por tanto tempo almejadas.

Esse momento solene, o rito de passagem, que o faz assumir o título de profissional é para Pierre Bourdieu (1998), o momento da consagração da diferença, um rito de instituição ou legitimação que objetiva fazer alguém ver o que ele é e ao mesmo tempo como deve passar a se portar diante da nova identidade. Esses rituais fazem a comunicação entre a pessoa investida em sua nova identidade, revestida de uma nova essência, e a cobrança de novos comportamentos adequados para os agora detentores daquele título (Bourdieu, 1998).

MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizando o método hipotético-dedutivo esta pesquisa foi feita principalmente por meio de levantamento de dados para um melhor entendimento e compreensão do problema, com o objetivo de torná-lo mais familiarizado à comunidade científica. Procedimentalmente o tema foi amplamente pesquisado, em monografias, livros e artigos publicados; pesquisa documental no CREA Goiás; pesquisa de campo em outros quinze conselhos de fiscalização do Estado de Goiás; por meio da realização e análise crítica de uma pesquisa qualitativa, tipo grupo focal, com jovens profissionais registrados no CREA Goiás, afim de verificar os interesses e necessidades do público formado nos últimos cinco anos; e, ainda, a análise das pesquisas de satisfação preenchidas por todos os participantes das Solenidades de Ingresso que vem sendo realizadas no CREA Goiás.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As informações e os dados levantados com a precisão e concisão necessárias permitiu observar que, até o ano de 2015, quando teve início o projeto para implantação da Solenidades de Ingresso, eram realizadas no CREA Goiás palestras para a entrega das carteiras profissionais, porém ao longo dos anos, o evento perdeu o caráter solene, de reconhecimento do formando, de boas-vindas ao sistema profissional, de exaltação ao momento do recebimento do registro profissional e foi se tornando apenas mais uma formalidade do CREA-GO, sem muito valor agregado.

Em janeiro de 2015, a presidência, recém empossada, entendendo a necessidade de atender a demanda do público de jovens profissionais criou a Assessoria Institucional Jovem Profissional, para que esta desenvolve-se uma série de ações planejadas afim de perceber e conhecer as reais necessidades dos jovens e futuros profissionais. Em outubro de 2015, realizou-se uma pesquisa qualitativa, tipo grupo focal, e nesta oportunidade os jovens e futuros profissionais participantes apontaram suas percepções sobre os serviços prestados pelo Conselho, as demandas que não eram atendidas, os pontos de melhoria e os pontos fortes e que agregavam valorização à profissão e ao profissional. Através da análise crítica da pesquisa identificou-se a necessidade de implantação de programas de valorização profissional visando o engrandecimento e maior reconhecimento dos profissionais em relação às suas próprias profissões. A pesquisa sinalizou especificamente a necessidade de um maior embasamento técnico, ético e maior abertura do Conselho e das Entidades de Classe para os jovens profissionais no momento que estes adentravam ao Sistema, momento no qual este profissional não se sentia pertencente àquela nova realidade, repleto de medos e inseguranças acerca da nova fase que estava por vir.

De encontro às necessidades apontadas, o projeto de reformatação da cerimônia de entrega de carteiras, visava atender as expectativas. Assim, alguns requisitos deveriam ser atendidos: o tempo do evento deveria ser melhor aproveitado para a discussão de assuntos relevantes ao exercício

profissional; a ‘Entrega de Carteiras’ deveria ser uma cerimônia mais formal e que traduzisse os valores de um novo CREA e a visão de um sistema profissional forte. O projeto “Solenidade de Ingresso” foi pautado na necessidade de um evento inovador, adequado as perspectivas de um novo CREA, com maior interação com o jovem profissional e com informações mais atraentes sobre aspectos relevantes ao exercício profissional, que trouxesse objetividade e clareza nas informações passadas, trazendo-os para reflexão e discussão de temáticas atuais, com ampla abordagem sobre a consciência ética e o orgulho e valorização da profissão e do registro profissional.

Um projeto arrojado que carregava desafios: tornar o evento um marco para os profissionais; possibilitar aos profissionais do interior do Estado de Goiás a mesma experiência; comunicar o que é mais importante; manter a qualidade e a satisfação do público e ainda conscientizar e envolver o profissional com empatia.

Para isto fez-se necessário o envolvimento de diversas áreas/departamentos do CREA Goiás: Educação, Registro, Atendimento, Técnico, Cursos e Eventos, Publicidade, Administrativo, Entidades, Inspetorias e a própria Assessoria Institucional Jovem Profissional.

Alguns importantes aspectos foram discutidos desde o início do projeto, para garantir resultados mais satisfatórios. As solenidades deveriam ser padronizadas, pois, como aconteceriam na sede do Conselho e em algumas inspetorias, deveriam seguir um mesmo *script* e ainda contar com palestrantes treinados, que fossem avaliados e instruídos a cada evento. O calendário dos eventos deveria ser previsto no início de cada ano para que todos os departamentos envolvidos pudessem exercer suas funções adequadamente e para que o público não fosse prejudicado por falhas internas; Todos os profissionais presentes deveriam, efetivamente, receber suas carteiras profissionais (definitivas ou provisórias) o que exigiria do departamento de registro um alto desempenho. Por se tratar de um evento formal e de grande importância, os convidados deveriam ser informados da data, local, horário e traje adequado ao evento antecipadamente e que ao final dos eventos todos avaliariam a atuação dos palestrantes e do evento em geral.

Definidos estes quesitos, passou-se para uma pesquisa com quinze conselhos de fiscalização em Goiás, afim de perceber o significado dessas cerimônias nas entidades e também como eram realizadas. O resultado, apontado na Tabela 1, apontou que seis conselhos já realizavam estas solenidades. Dentre os pontos comuns encontrados estão: duração de até três horas; participação ativa não só do Presidente como também de membros da diretoria e do Conselho; evento aberto aos familiares e encerramento com *cocktail* ou *coffee break* na medida que a infraestrutura permite.

Tabela 1. Pesquisa com quinze conselhos de fiscalização em Goiás quanto a realização de entregas de carteiras profissionais.

NOME	SIGLA	SOLENIDADE	
		SIM	NÃO
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás	CRMV-GO	x	
Conselho Regional de Enfermagem de Goiás	COREN-GO		x
Conselho Regional de Educação Física 14ª Região	CREF-14		x
Conselho Regional dos Representantes Comerciais	CORE-GO		x
Conselho Regional de Odontologia de Goiás	CRO-GO		x
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás	CAU-GO		x
Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás	CRF-GO	x	
Conselho Regional de Contabilidade de Goiás	CRC-GO	x	
Conselho Regional de Administração de Goiás	CRA-GO		x
Conselho Regional de Economia de Goiás	CORECON-GO		x
Conselho Regional de Corretores de Imóveis	CRCI-GO	x	
Conselho Regional de Serviço Social 19ª Região	CRSS-GO	x	
Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás	CRM-GO	x	
Conselho Regional de Química 12ª Região	CRQ 12		x
Conselho Regional de Biomedicina 3ª Região	CRB 3		x

De posse de todos os dados coletados passou-se para a seleção das cidades com maior concentração de profissionais e estrutura adequada para a realização do evento. Seleccionadas as

inspetorias deu-se início à realização do treinamento dos inspetores, que seriam os multiplicadores das informações. Diante dos dados verificados, ficou acordado que as cidades de Goiânia e Anápolis realizariam o evento quinzenalmente, enquanto as cidades de Rio Verde, Jataí, Catalão, Itumbiara, Caldas Novas, Mineiros e Uruaçu, realizariam o evento mensalmente.

O escopo para o evento intitulado Solenidade de Ingresso no Sistema CONFEA/CREA foi então desenhado com a previsão de sete atividades que estão dispostas conforme a Tabela 2.

Tabela 2. Programação da Solenidade de Ingresso.

Horário	Programação
14:30h - 14:40h	Abertura solene.
14:40h - 15:10h	Breve apresentação de parceiros (Mútua e Engecred).
15:10h - 16:10h	Palestra de “Boas Vindas ao Sistema Profissional”.
16:10h - 16:30h	Demonstração do preenchimento de ART.
16:30h - 16:45h	Apresentação de uma entidade de classe.
16:45h - 17h	Encerramento com a fala do presidente.
17h - 17:30h	Entrega de carteiras por chamada nominal com a foto de cada profissional.

Na abertura solene, além do hino nacional, os presentes são cumprimentados e contemplados com material institucional, composto por pasta, bloco de anotações, caneta, entre outros. Logo após, é concedido aos parceiros do evento uma oportunidade de fala sobre as instituições. Em seguida, é ministrada a palestra de “Boas-vindas ao Sistema Profissional” com a temática “Ética, legislação e valorização profissional”, são abordados assuntos referentes a Regulamentação Profissional; Relevância para a sociedade; Atribuições; Legislação Profissional; Organização Profissional (Entidades); Fiscalização; Benefícios; Registro Profissional; Responsabilidades Profissionais; Exercício Ilegal da Profissão; Ética Profissional; Valorização Profissional; ART, CAT, Placa de Obra e outros quesitos. Após a fala do representante da Entidade de Classe convidada o presidente do CREA Goiás, encerra o evento saudando aos presentes pela importante conquista e refletindo sobre as necessidades da sociedade e a relevância dos serviços prestados. As carteiras são entregues aos presentes por chamada nominal das mãos das autoridades presentes e um a um são fotografados, as fotos são disponibilizadas na página do CREA e ficam à disposição dos profissionais.

As solenidades de Ingresso no sistema CONFEA/CREA começaram a ser implantadas nestes moldes no dia 21 de janeiro de 2016 e até o dia 17 de junho de 2016 foram realizados 38 (trinta e oito) eventos na sede do Regional Goiás e também em outras 08 (oito) Inspeções. Ao todo, 1.089 (um mil e oitenta e nove) profissionais de nível técnico e superior já participaram das solenidades.

Conforme as avaliações realizadas após todos os eventos, os quesitos que indicam a satisfação com os palestrantes e com a aplicabilidade do conteúdo na vida profissional obtiveram 100% das avaliações entre os itens excelente e bom e ainda no campo de sugestões, foram colocadas as seguintes percepções: “Tudo muito bom, continue assim!”, “Palestra nota mil”, “Servir *coffee break*”, “abrir para acompanhantes”, “Aumentar o evento, trazendo depoimentos de profissionais experientes”, “nenhuma sugestão a ressaltar, meus parabéns”, “falar um pouco mais da área técnica”, “ter mais tempo para demonstração dos conteúdos”. Conselheiros, inspetores e outros profissionais que participaram dos eventos também se agradaram do novo formato e de como ele tem atingido os jovens profissionais de maneira mais dinâmica e agradável.

A cada solenidade realizada pequenas adaptações estão sendo feitas, conforme as críticas e sugestões do público, de maneira que o evento fique cada vez mais agradável e coerente a proposta. O que se pode perceber é que a interação com os jovens profissionais tem sido cada vez maior e que estes também tem procurado maior envolvimento com as outras entidades do sistema.

Cabe ressaltar, que desde a implantação deste projeto o número de filiações na Mútua é cada vez mais expressivo, bem como de novas contas abertas na Engecred e a procura pelo Sindicatos e associações.

Entende-se que para o cenário atual, de crise financeira, política e descrédito das instituições públicas o trabalho que vêm sendo realizado por este regional integra e conscientiza os profissionais para a necessidade do envolvimento no cenário classista e ainda desperta para as questões éticas e de sustentabilidade tão relevantes para a sociedade atual.

CONCLUSÃO

Em tempos atuais os rituais de passagem ainda se fazem presentes na vida do homem moderno. O que nos faz concluir que esses ritos mantêm sua importância no sentido de valorar ainda mais os atos representativos nas cerimônias solenes. Não diferente, a ritualística das solenidades de ingresso ao sistema CREA/CONFEA tem se apresentado de grande valor para o neoprofissional, que vem considerando essa cerimônia uma etapa relevante, que vem coroar sua investidura na vida profissional, trazendo-lhe a sensação de pertencimento àquela profissão que escolheu.

O CREA Goiás, acreditando na sua responsabilidade de resgatar a importância desse ritual de passagem, tem a preocupação de que o evento vá além de um ato solene e que possa, de fato, contribuir com a conscientização do profissional. O Conselho vem se comprometendo com a qualidade do evento acima de qualquer outro quesito e espera que ao fim de cada cerimônia, os profissionais saiam apropriados de novos conhecimentos, mais familiarizados com o Sistema CONFEA/CREA e, principalmente, cientes dos seus papéis como Cidadãos - Profissionais detentores de vasto conhecimento e agentes do desenvolvimento sustentável do nosso país.

AGRADECIMENTOS

Ao CREA-GO, pela liberdade na condução deste trabalho e tamanho apoio para a realização do mesmo.

REFERÊNCIAS

- Bourdieu, Pierre. O poder simbólico. 15 Ed. Rio de Janeiro, RJ. Bertrand SILVA NC Brasil, 2011.
- Bourdieu, Pierre. Os ritos de instituição. In: BOURDIEU, P. A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1998.
- Carvalho AP, Lopes Neto D, Silva NC. Significado dos rituais de formaturas para os egressos da Escola de Enfermagem de Manaus/AM (1955-2010). História da Enfermagem Revista Eletrônica. 2015;6(1):49-61.
- CREA-GO, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás. A atuação do Crea Goiás no desenvolvimento do jovem e futuro profissional. 2015.
- CREA-GO, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás. Análise Crítica – Pesquisa Qualitativa Jovem Profissional. 2015.
- Rodolpho, Adriane Luisa; Rituais, ritos de passagem e de iniciação: uma revisão da bibliografia antropológica. Estudos Teológicos, v. 44, n. 2, p. 138-146, 2004.